CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

EDUCAÇÃO NO CAMPO: INSERÇÃO NA EXPERIÊNCIA DA CASA FAMILIAR RURAL DE IJUÍ[1]

Lori Maria Frantz[2], Teresinha Barriquello Pinto[3], Marcio André Bohn[4]. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este projeto de inserção na experiência de Casa Familiar Rural da Região de Ijuí - CFRRI teve início em 2007, como resposta à demanda da equipe diretiva dessa Casa, que solicitou a participação mais efetiva de um dos parceiros do projeto: a UNIJUI. Esta experiência tem como precursora as Maisons Familiales Rurales (MFR) francesas, iniciadas em 1935, que originou na França (e posteriormente em outros países) um movimento em prol da educação no campo, atendendo especificidades e necessidades próprias. Ao longo do tempo, esse construiu princípios que o orientam: a unidade da instituição, a adoção de estatuto associativo, a autonomia, a pedagogia da alternância, a preparação dos monitores, o direito à diferença, e a vinculação a experiências similares. A Casa Familiar Rural da Região de Ijuí nasceu em 2005, fruto de um processo coordenado pela Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Regional de Ijuí. Essa experiência tem significado especial na formação dos jovens rurais como processo pedagógico, político e cultural, e como instrumento de auxílio à sua permanência na terra e no campo. Localiza-se no município de Catuípe, na comunidade de Três Vendas, em prédio de uma antiga escola estadual, hoje cedido. A Casa formou sua primeira turma em 2008 e hoje conta com três turmas de jovens agricultores, provenientes de sete municípios (Ajuricaba, Augusto Pestana, Catuípe, Condor, Ijuí, Nova Ramada e Panambi). O trabalho de extensão prevê ampliar conhecimentos sobre fundamentos e instrumentos que são base da experiência das CFR's, inclusive traduzindo material proveniente da França, acompanhar a experiência implantada em Ijuí, e em especial, a prática de dois jovens na sua propriedade; manter a inserção na equipe técnico-pedagógica responsável pela coordenação do planejamento, do desenvolvimento e da avaliação da formação de jovens agricultores e produzir estudos e sistematizações demandadas pela atividade de extensão. MATERIAL e MÉTODOS: A base do trabalho se dá por meio de estudos, do acompanhamento de alternâncias e da vivência de dois jovens alternantes, da participação tanto na equipe técnico-pedagógica para planejamento e avaliação dos trabalhos, quanto em atividades administrativas e encontros dos parceiros e na assembléia de pais. RESULTADOS. Entre os resultados destacamos: a inserção da dimensão pedagógica no desenvolvimento da experiência; a participação na sistematização do projeto político pedagógico da Casa; a pesquisa sobre princípios, fundamentos das Casas familiares e de seus instrumentos técnico-pedagógicos; o acompanhamento de alternâncias e de atividades de dois alternantes na relação CFR - propriedade rural, e a produção e publicação de artigo resultante dos estudos e observações realizadas. CONCLUSÕES: Destaca-se a importância do olhar pedagógico na experiência; o enriquecimento do saber acadêmico com a busca teórica que fundamenta e explica as práticas vivenciadas nesta experiência singular; a tradução de documentos que apresentam as origens, os princípios, a organização e práticas das Maisons Familiales Rurales francesas, possibilitando a ampliação da escassa literatura em língua portuguesa; a ampliação do conhecimento pelo acompanhamento de atividades no campo empírico do projeto.

[1] Projeto Institucional de Extensão apoiado com recursos do FIE/ UNIJUÍ

[2] Professora Orientadora, Curso de Pedagogia – Mestre em Estudos das Sociedades Latino Americanas, lfrantz@unijui.edu.br

[3] Professora Co-orientadora, Curso de Pedagogia – Especialista em Metodologia do Ensino Superior, polidoro@unijui.edu.br

[4] Bolsista PIBEX e aluno do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, marcio.bohn@unijui.edu.br